

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XXII

"A UNIÃO" EXPEDIENTE

Os serviços da redacção começam às treze horas e terminam às duas. Recebem-se na gerência, até às 24 horas, anúncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.

PREÇO DE ASSIGNATURAS

Anno 20\$000

Semestre 10\$000

Publicações solicitadas a \$300 por linha, na primeira inserção e a \$200 nas subsequentes. Nas colunas editoriais a \$1000 cada linha.

REDACÇÃO E OFICINAS:

"Imprensa Oficial"

2, Rua Duque do Caxias, 2.

Esthetica da cidade

A iniciativa dos poderes municipais. Uma carta do dr.

Miguel Raposo. O que nos cumpre fazer.

O notável melhoramento que impõe para o nosso meio a instalação dos bondes eléctricos, secundando o abastecimento d'água e a magnifica iluminação que desfrutamos, velu pôr um contraste flagrante à feitura e à ignorância da nossa edificação.

Exceptuando quatro ou cinco viendas de bom gosto, nas quais se revela o espírito culto e viajado dos seus respectivos proprietários, o que ha na Parahyba em matéria de arquitectura faz desdour ao nossos progressos e enlilia a florescência da nossa civilização. São uns buracos rectangulares, acapadados, assymétricos e com uns olhos a guisa de janelas, as nossas habitações comuns, que se pagam de alugar pelos olhos da cara. Acrecenta-se a esse desastroso construtivo a ausencia absoluta de pítoreco, por mimgas de parques, de jardins e de *petouzes*, que são o encanto imprescindível das moradias higienicas e confortáveis.

acompanhando o surto de vida económica da Parahyba, muitos capitães applicam-se neste momento á industria edificadora, mas todos esteravizadas é velha rotina contra a qual é mister que se levantem renhida e decisivamente os poderes municipais.

O sr. coronel Bezerra Cavalcante, benemerito prefeito da cidade, cujo descontino intuitivo se inspira na pratica do bom senso e predileccão das coisas bellas, está animado do louvável intento de rumar para melhores destinos as projectadas construções da nossa capital. Assim é que s. ex. endereçou ao dr. Miguel Raposo a seguinte carta:

"Parahyba, 30 de março de 1914. Ilmo. sr. dr. Miguel Raposo. Desde que assumi a superintendência municipal, nutro o desejo de melhorrar as construções desta capital, cuja remedicação estética se impõe como necessidade indispensável.

As leis municipais, que regulam o uso, sobre obsoletas, são assim deficientes.

A v. s. mesmo tenho, por vezes, recordado e sempre acolhido bondosamente, sobre a necessidade e cor-dezimento de certos preceitos.

A proposta, temo em mira submeter à aprovação do poder legislativo municipal um projeto que, revogando a archaica legislação em vigor, estableça um tipo invulnerável para as nossas edificações urbanas. Não dispono, presentemente, de tempo para elaborá-lo, por o não poder manter, venho rogar-lhe o serviço de elaborar um esboço ou planta que uniformize e modele as referidas construções, de acordo com o progredimento ascensional da cidade.

Confio plenamente, na reconhecida prestigiosidade e competência de v. s. em caso que se não escusará a solicitação que ora lhe dirijo.

E com subida estima e muito grato, me subcrevo. Patriota, administrador e amigo affectionado—José BEZERRA C. D'ALBUQUERQUE."

Como se vê, o chefe da nossa edificação não dispõe dos recursos administrativos necessários à execução pratica das salutares idéas de que se encontra animado. Appela justissimamente para o competentíssimo director das obras públicas do Estado, cujos talentos, na especialidade de que abrangem, estão manifestos em varias obras notáveis, que aforamoseiam a nossa capital e os seus arredores. Ora, o dr. Miguel Raposo pensa precisamente como o sr. coronel Bezerra Cavalcante e por essa afinalidade de idéas muito podem fuzilar coligindo os seus nóbres e patrióticos esforços. E para que o ilustre prefeito da cidade não repute sem eco a voz clamante do seu reclamo, podemos adiantar que o director das obras públicas do Estado não sómente lhe secundará a sua emprehendedora iniciativa mas também lhe lembrará planos e detalhes de ordem técnica, que completarão as largas vistas de s. ex., tornando simultaneamente mais viável e equitativo o seu patriótico e necessário projeto.

Cumprimos um dos nossos preci-

pos deveres batendo as mais vibrantes palmas a tão excellentes funcionários, que se não restringem ao cabalissimo preenchimento dos seus deveres mas ainda se desbaram nessa prodigiosa actividade, que muito se reflecte na boa administração dos negócios do município e do Estado.

Actos Oficiais

O exmo. sr. Presidente do Estado assegurou hontem os seguintes actos:

Nomeou o cidadão Ambrósio Antônio Ferreira, exerceu a serventia do ofício de contador do juizo do termo do Pilar.

Nomeando o cidadão José Vicente Bezerra do Valle Junior, para a serventia interior do ofício de partidor do juizo do termo do mesmo nome.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE—O jovem João da Santa Cruz, filho do illustríssimo sr. dr. Miguel Santa Cruz de Oliveira, distinto advogado do nosso fôro e leite do Lycée Parahybano.

A exma. senhorita Maria Leopoldina Gomes.

VIAJANTES—Seguiram para o interior da província, pelo horário de hontem do Great Western, os ars:

Isaac Pereira de Melo proprietário do Hotel do Norte.

Joaquim Cordula, negociante residente em Piripiriuba.

Col. Pedro Targino Pereira da Costa, prestigioso chefe político do município de Ararauna.

Col. Carlos Espinola, presidente do Conselho Municipal de Caiçara.

Col. José Alves Trigueiro, negociante residente em Guarabira.

Col. Francisco Cícero de Melo, comerciante domiciliado em Areia.

Col. Leopoldo Bezerra Cavalcante, collector das rendas federais em Areia.

Dr. Flavio Ribeiro, proprietário no Sapé.

Alípio Gomes da Silveira, proprietário da usina Cumbe em Santa Rita.

Major Herculano Alves de Oliveira, agricultor no município de Alagoa Grande.

Col. Porfirio da Fonseca, collector federal em Guarabira.

Manuel Mousinho, do commercio desta praça.

Major Severino Regis de Amorim, comerciante nesta capital.

Padre Manuel Tobias, d'ímpresso desta Capital.

Viajaram hontem para o Recife os regos e cadeira, publico creia de nulidade na Cadeia desta Capital e para a qual foi removido daquela cidade, por acto de s. ex.

O Presidente do Estado.

SYMPHONIO MAGALHÃES—Embarcou hontem para o Recife, em companhia das 8 horas, o nosso preclarissimo e fulgurante collega Symphonião Magalhães.

Ao embarque do distinto homem de letras, que conta nesta cidade inúmeras e consideráveis amizades, compareceram o exmo. sr. dr. Castro Pinto, Presidente do Estado; o dr. Antônio Massa, chefe da polícia, dr. Diogenes Penna, comerciante neste praça; col. Pedro Targino, chefe político da Araruna, dr. Oscar Soares, d'ímpresso e muitas outras pessoas gradas.

Os Symphonio Magalhães aguardará na vizinha capital do sul o transatlântico que o ha de conduzir à Bretanha, onde o brilhante e operosissimo intelectual empregou efficientemente as suas valiosas energias tendentes á vulgarização dos innumeráveis produtos deste Estado, no desenho de importante comissão que lhe foi merecidamente confiada.

Em companhia de s. v. viajou o sr. dr. Miguel Raposo, que vai cursar os melhores establecimentos educacionais de Paris.

A União, que se honra com a erudita colaboração de Symphonio Magalhães, cujo nome é profundamente querido por todos quantos trabalham nesta casa, apresenta-lhe os seus desejos votivos de bôa-viagem, almejando-lhe simultaneamente o mais ruídoso exito nos altos negócios confiados ao seu escracheado e rutilo espírito de homem de letras.

VISITANTES—CEL-JONATHAS BARRETO—Profundíssimamente contrariado pelo subito e doloroso traspasso da sua extremitada filha, a gentil menina Stella, facta ocorrido

ante-hontem nesta cidade, o eminentíssimo sr. coronel Jonathas Barreto, nosso distinto visitante, esteve hontem, por occasião do expediente presidencial, em visita pessoal ao sr. dr. Castro Pinto, Presidente do Estado, tendo ido levar a s. ex. os seus sinceros agradecimentos, que muito se reflecte na boa administração dos negócios do município e do Estado.

O sr. coronel Jonathas Barreto, que se veia acompanhar do seu irmão, sr. major Fabio de Melo Barreto, director do patrimônio do Estado, teve a gentileza, em s. ex. tão caraterística, de vir pessoalmente ao nosso galinhão redacional manifestar-se reconhecido á homenagem com que *A União* noticiou o lancinante golpe que ante-hontem sofreu o seu coração de pa.

O sr. coronel Jonathas Barreto, que se veia acompanhar do seu irmão, sr. major Fabio de Melo Barreto, director do patrimônio do Estado, teve a gentileza, em s. ex. tão caraterística, de vir pessoalmente ao nosso galinhão redacional manifestar-se reconhecido á homenagem com que *A União* noticiou o lancinante golpe que ante-hontem sofreu o seu coração de pa.

VARIAS—SR. GEORGES LATACHE

acompanhado da sua exma. família achava-se nesta Capital, vindos da Europa, o sr. Georges Latache, encarregado de missões especiais e reservadas das sras. Lefebvre Ergan & C°, banqueiros chefi de importante syndicato financeiro da França.

O illustríssimo viajante, que veio a esta cidade em visita a vários membros da sua família, aqui residentes, demorou-se na paixão dois anos,

sendo que durante este lapso de tempo organizaria relatórios sobre as industrias agrícolas susceptíveis de exploração nos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagoas, escolhendo, segundo nos consta, o nosso Estado para fundação de campos experimentais de horticultura.

O sr. Latache é já muito conhecido no Brasil e especialmente no Pará e Amazonas, onde se desempenhou com muito criterio e relevância de cargos importantes que lhe foram confiados.

Em vista de sechar-se com a sua preciosa saude um pouco alterada, necessitando por conseguinte de repouso, o nosso hospede só dará inicio aos seus trabalhos logo que estiverem restabelecidos.

Na egreja de S. Bento, serão rezadas, hoje, às 6 horas, missas em intenção d'alma do malogrado moço Octavio Golzo.

Por motivo da passagem da sua auspiciosa data natalícia, distinguiu-se a exma. senhora Augusta Falcão, distinguidíssima filha do nosso amigo coronel Frederico de Souza Falcão, teve hontem a residência da sua digna família repleta de amigas e famílias de amizade de num cordial e alegre convívio, até às vinte e tres horas, sendo servida uma elegante mesa de doces e bebidas finas.

Como se vê, é o crime fomenteado pelos vigilantes da ordem, que o deviam reprimir inexoravelmente pela oposição sistemática da sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

Por motivo da passagem da sua auspiciosa data natalícia, distinguiu-se a exma. senhora Augusta Falcão, distinguidíssima filha do nosso amigo coronel Frederico de Souza Falcão, teve hontem a residência da sua digna família repleta de amigas e famílias de amizade de num cordial e alegre convívio, até às vinte e tres horas, sendo servida uma elegante mesa de doces e bebidas finas.

Como se vê, é o crime fomenteado pelos vigilantes da ordem, que o deviam reprimir inexoravelmente pela oposição sistemática da sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

Por motivo da passagem da sua auspiciosa data natalícia, distinguiu-se a exma. senhora Augusta Falcão, distinguidíssima filha do nosso amigo coronel Frederico de Souza Falcão, teve hontem a residência da sua digna família repleta de amigas e famílias de amizade de num cordial e alegre convívio, até às vinte e tres horas, sendo servida uma elegante mesa de doces e bebidas finas.

Como se vê, é o crime fomenteado pelos vigilantes da ordem, que o deviam reprimir inexoravelmente pela oposição sistemática da sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

Por motivo da passagem da sua auspiciosa data natalícia, distinguiu-se a exma. senhora Augusta Falcão, distinguidíssima filha do nosso amigo coronel Frederico de Souza Falcão, teve hontem a residência da sua digna família repleta de amigas e famílias de amizade de num cordial e alegre convívio, até às vinte e tres horas, sendo servida uma elegante mesa de doces e bebidas finas.

Como se vê, é o crime fomenteado pelos vigilantes da ordem, que o deviam reprimir inexoravelmente pela oposição sistemática da sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

Por motivo da passagem da sua auspiciosa data natalícia, distinguiu-se a exma. senhora Augusta Falcão, distinguidíssima filha do nosso amigo coronel Frederico de Souza Falcão, teve hontem a residência da sua digna família repleta de amigas e famílias de amizade de num cordial e alegre convívio, até às vinte e tres horas, sendo servida uma elegante mesa de doces e bebidas finas.

Como se vê, é o crime fomenteado pelos vigilantes da ordem, que o deviam reprimir inexoravelmente pela oposição sistemática da sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

Por motivo da passagem da sua auspiciosa data natalícia, distinguiu-se a exma. senhora Augusta Falcão, distinguidíssima filha do nosso amigo coronel Frederico de Souza Falcão, teve hontem a residência da sua digna família repleta de amigas e famílias de amizade de num cordial e alegre convívio, até às vinte e tres horas, sendo servida uma elegante mesa de doces e bebidas finas.

Como se vê, é o crime fomenteado pelos vigilantes da ordem, que o deviam reprimir inexoravelmente pela oposição sistemática da sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

Por motivo da passagem da sua auspiciosa data natalícia, distinguiu-se a exma. senhora Augusta Falcão, distinguidíssima filha do nosso amigo coronel Frederico de Souza Falcão, teve hontem a residência da sua digna família repleta de amigas e famílias de amizade de num cordial e alegre convívio, até às vinte e tres horas, sendo servida uma elegante mesa de doces e bebidas finas.

Como se vê, é o crime fomenteado pelos vigilantes da ordem, que o deviam reprimir inexoravelmente pela oposição sistemática da sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra a sua autoridade legal.

O noticiario dos jornais da terra, depois que o sr. dr. Castro Pinto veio governar, não tem felizmente registado a continuação dessas tropezias, que são um profundo motivo de desdoreiro para una sociedade de homens civilizados. E isto porque todos conhecem a inquietantevolta em que o sr. Presidente do Estado, em face desses atentados contra a incolmidade publica, partiu para a incolmidade privada, contra

Notas Policiais

1. Delegacia

O sr. Manuel Toscano de Brito, guarda civil n. 20, faleceu ontem homen, quinta contra o seu ex-colega, Carvalho da Tel, vulgo Gato, por haver este injuriado.

Aquela autoridade providenciou a respeito.

Foi internado no hospital da Santa Casa de Misericórdia o sr. Pedro Monteiro, procedente de Cabedelo, onde foi vítima de um tiro casual na perna direita.

Foi posta em liberdade Carolina Maria da Conceição, que se achava detida por estupro.

Foi recolhida à Cadeia Pública de ordem do delegado o sr. João França, o indivíduo José Lima, trabalhador de aramezim, por estar praticando desordens na rua da Ponte.

Seção Commercial.

Dia 3 de abril

As taxas cambiais hontem affixadas foram as seguintes:

LONDRES	15 3/4	vista 13 3/8
PARIS	68	516
HAMBURGO	751	762
PORTUGAL	334	
ITALIA	617	
NEW YORK	3175	

Pratas estrangeiras

Hamburgo, marco 742, á vista 751; Paris, franco 601, á vista 608; New-York, dollar, 3.175; Itália, lira, 600.

Cotação da praga

Algodoão da mata de 11\$000 a 11\$000

Do sertão de 11\$000 a 10\$800, 15 kilos

Do Seridó 10\$000

Carroço de algodão, 1740, 16 kilos

Bagas de mamona, 13400, 15 kilos

Pelos de cabra, 18000 e 28000, car-

neiros 18000

Courvo seco salgado, 13000

Courvo verde \$600

Assucar

Refinado de primeira

Dito terceira

Bruto

Safomes

Macacavos

Bruto molhado

Aquardiente, canada

Alcool, litro

Milho, saca de 60 kilos

Feijão saca de 60 kilos

Farinha saca de 42 kilos

Café do Rio, arroba

Bito do Estado, arroba

Mercado do perto

Farinha da Lapa por 5 litros

Farinha de mandeixa por 5 litros

Feijão mutumilhão (do Estado) por 5 litros

Feijão mutumilhão (do sul) por 5 litros

Frutos

Feijão macassá por 5 litros

Feijão preto por 5 litros

Fava por 5 litros

Milho por 5 litros

Queijo do sertão kilo

Carne de porco

Mercado do Tambá

Farinha da Lapa por 5 litros

Fruta de mandeixa

Feijão mutumilhão

Dito novo

Fava

Milho

Gomma verde

Seca de 1^a

Café em caroco

kilo

Carne do sertão

Queijo do sertão

VAORES ESPERADOS

LLOYD BRAZILEIRO

CEARÁ a 6 de abril.

Do norte:

OLINDA a 5 de abril.

BRAZILIA DO NORTE a 13.

MARANHÃO do sul a 14.

LINHA AMARRAÇAO

Do sul:

PYRINEU a 22.

SUDAMERICANISCHES DAMPFSSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

MATADOR—de Pernambuco a 16.

SANTA BARBARA—de Hamburgo a 20.

SANTA CATARINA de New York a 25.

Rendas Estaduais

O Abastecimento d'água rendeu

hontem 217\$540

Mercado Tambá 14\$840

O rendimento da Recebedoria de

Rendas do dia 2 de abril.

Estado 23

Santa Casa

Município 565\$000

Asyls 1\$000

Total 26.905\$000

Alfandega

O rendimento até hontem foi o seguinte:

Ouro 3342833

Papel 10:412867

Total 13.755\$020

Recomendo-vos que provisoriamente no sentido de ser entregue ao dr. Octavio Ferreira Soares a importância de (170\$000) cento e setenta mil e cem reis, para pagamento de uma passagem de 1^a classe, de ida e volta desta Capital ao Rio de Janeiro que lhe foi concedida por este governo.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO

Expediente do Governo dia 23 de fevereiro de 1914.

Portarias:

O Presidente do Estado, atendendo ao que requerem o cidadão Joaquim Alexandre de Santiago, oficial de Justiça do Superior Tribunal da Relação deste Estado, tendo em vista que o julgou incapaz para exercer qualquer função pública, resolve apresentar no referido cargo com todos os vencimentos na forma da lei, por contar 25 anos de serviço público, devendo solicitar título na Secretaria de Estado.

Foram feitas as devidas comunicações.

Equal:

O Presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Freire de Andrade, do cargo de sub-prefeito do município de Pedras de Fogo.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Alípio Pereira Guerreiro, servindo de título a presente portaria.

Deve-se scienza ao presidente do conselho municipal de Pedras de Fogo.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

Nomeando para substituto o cidadão Joaquim Augusto de Almeida, delegado da polícia de Bananeiras.

Equal:

SEMPRE SE IMPONDO...

A REDEMPTORA DO NORTE

Pagou no mes de Março mais 8 PECULIOS na importancia de 16:000\$000

Sendo 4 peculios na caixa MATRIMONIAL e 4 na caixa NATALICIA

A REDEMPTORA DO NORTE marcha sempre em triumpho, observando rigorosamente suas disposições estatutarias.

Total dos PECULIOS pagos no curto espaço de 2 meses: 32 CONTOS.

Agencia neste Estado: RUA SANTO ELIAS N. 22 — — — PARAHYBA DO NORTE

Hugo Hoffer

cirurgião-Dentista

Consultorio e residencia, rua Duque de Caxias n. 1

defrente da Imprensa Official

TELEPHONE N. 170

Tratamento exclusivamente sem dôr. Coloca dentes sem chapa, perfeita imitação dos naturaes. Bridge Work, pivot aperfeiçoado, coroa de ouro ou alumínio, incrustações, dentadura dupla de vulcanite, ouro ou alumínio e todo o recurso para embelezar uma boca por mais estragada que esteja.

SEIS MESES ENTREVADO!

Usei injeções mercurais!

Tudo com resultados!

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

MUTUA IDEAL

Sociedade Anonyma Predial e de Pecúlios. Registrada na Junta Commercial do Estado de São Paulo. Sede em São Paulo. Caixa Postal numero 1234.

Capital progressivo 1.000:000\$000 — Capital subscipto 12.000:000\$000

Os pecúlios pagos atingem a mais de MIL E QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS !!!!!!!...

TEM 25.000 SOCIOS INSCRIPTOS E 3 SERIES COMPLETAS

AGENCIAS EM TODO O BRAZIL

Com prestações mensais de 2\$000 na serie C, com direito a 13 pecúlios mensalmente e de 5\$000 com direito a 2 pecúlios no total de 25 CONTOS (serie IDEAL), a "MUTUA IDEAL" distribue mensalmente entre os seus mutuários mais de SESSENTA CONTOS DE RÉIS. — Assim é que, com 28000 ou 58000 mensais os seus mutuários fazem jás a sorteios de 20, 10, 5 e 2 contos de réis, ficando ainda sa possibilidade de obterem 30 isenções de mensalidade durante um ou dois annos — No final das séries, os mutuários não sorteados receberão a importânci total do que tiveram contribuído, tendo assim conorrido gratuitamente a todos os sorteios — Em caso de falecimento a "MUTUA IDEAL" faz o reembolso imediato e foi a primeira sociedade que maha esta vantagem offercendo a seus mutuários. Acceptamos inscrições para o preenchimento de vagas na serie Ideal, e para a quarta serie C, sendo nesta serie a contribuição mensal unicamente de 28000, com direito a 13 pecúlios mensais, no total de 11.240\$000.

SÉRIE C — (Unica no genero) tem 13 premios sendo: 1 de 10.000\$000, 2 de 500\$000 e 10 bonificações de 12 mensalidades cada uma, no total de 11.240\$000 — A SÉRIE C, baterá o record do MUTUALISMO!!!! — Com 28000 mensalmente concorre o mutuário a 13 PREMIOS !! — Naséries IDEAL ha dois pecúlios, sendo o primeiro de 20 e o segundo de 5 CONTOS e a contribuição mensal é somente de 58000.

Precisa-se de agentes viajantes e locas para todas as cidades e vilas deste Estado, mediante fiança idones, oferecendo-se ordenado e optimas commissões.

PEÇAM PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇOES HOJE MESMO E BEM ASSIM A OFFERTA ESPECIAL QUE A "MUTUA IDEAL" OFFERCE AOS SEUS MUTUARIOS, AO AGENTE GERAL NESTE ESTADO: JOÃO DE SOUZA DO O'

Caixa do Correio n.º 64 — RUA VISCONDE DE INHAUMA; N.º 9, 2.º andar — PARAHYBA DO NORTE

THE BLYMYER IRON WORKS Cº, CINCINNATI, ESTADOS UNIDOS.

MACHINAS PARA

AGRICULTURA

A fabrica que fornece para o mundo inteiro as melhores machinas agrícolas para ASSUCAR, CAFÉ, ALGODÃO, ARROZ, etc, podendo encarregar-se de grandes e pequenas instalações em qualquer zona do Estado. Machinas aperfeiçoadas e baratissimas, isentas das commissões dos intermediarios das vendas e que tanto sobrecarregam esses machinismos.

Pedir catalogos, informaçoes, orçamentos e mais detalhes á Agencia Central do Norte do Brazil — O. Ferreira & C. — Rua Major Facundo n.º 40 — CEARA.

RAINHA DA MODA

Sendo esta casa a unica da praça que vem obedecendo á orientação do — ALTO COMMERCIO PROGRESSISTA — das capitais adiantadas, afim de proporcionar grandes vantagens á sua numerosa clientella, venderá até 30 do mes corrente, a título de — LIQUIDAÇÃO — com enorme redução de preços, o seu monumental stock de:

Tecidos de linho, lã, algodão; chitas, zephyros, fantazias, bordados; roupas para creche de ambos os sexos, etc.; cerca de 4.000 metros de diversas fasendas; sabonetes fármacos e muitas outras perfumarias de acreditados fabricantes nacionaes e estrangeir

SECÇÃO DE MODAS

Deslumbrante sortimento de tecidos e cortes de fantasias para vestidos de senhoras; selins, leques, cortinados para camas e janellas, cachemiras de pura lã e outros tecidos, cuja nomenclatura torna

ALFAIATARIA

Depois de ter passado por uma remodelação extraordinaria e estar confiada á competentissima e magistral tesoura do Sr. italiano GIUSEPPE FLORENTIM, esta secção se encontra apta a servir a todos aquelles que a honrarem com as suas encomendas, com a maxima solicitude e perfeição no acabamento de seus trabalhos, tendo ac variadíssimo sortimento de cazeiras francesas, inglezes, brins de linho de cores, etc.

que muito vem corroborar o alto conceito que goza da sua digníssima clientella, de longos annos a esta parte.

Uma visita pois á "RAINHA DA MODA", é de absoluta necessidade ao respeitável publico e ás Exmas familias desta Capital e do interior.

